

V DOMINGO DA QUARESMA (Ano C)

1. Dentro de quinze dias, a Igreja celebra a Páscoa da Ressurreição.

É certo que se vive ainda o tempo da penitência, em comunhão com a Paixão e Morte de Jesus que, em breve, se vai celebrar. Porém, no meio do jejum e da oração próprias da Quaresma, começa a sentir-se a proximidade da Páscoa.

2. Os textos da Palavra de Deus deste domingo dão razão à esperança que a Páscoa traz consigo.

- O profeta Isaías assegura que o Senhor vai abrir caminhos através do mar, fará brotar rios na terra árida, matará a sede do povo escolhido (Is 43,16-21).

- O Apóstolo Paulo pede para que cada cristão procure conhecer Jesus Cristo, Ele é o bem supremo. Por Cristo Senhor chegará a justiça que vem de Deus, de tal maneira que todos podem correr para alcançar a meta ou todos podem confiar, porque serão salvos.

- Finalmente, o Evangelho conta uma maravilhosa história de perdão. "Ninguém te condenou, também eu não te condeno." (Jo 8,10) E aquela mulher pôde seguir em paz.

O TEMPO DE ESPERANÇA PROMETIDO POR DEUS

3. Os profetas podem revelar tempos de sofrimento, mas garantem sempre que virão dias diferentes, com Deus a proporcionar a abundância, a alegria, o fim das guerras e a paz que se espera.

Isaías acompanhou o povo no cativeiro da Babilónia. Os israelitas quase desesperam, pois não conseguem regressar a Jerusalém, a cidade santa que muito amam.

Enviado por Deus, o profeta anuncia os tempos novos: os caminhos através do mar, as veredas entre as torrentes, as estradas no deserto, os rios na terra árida, um sem-número de iniciativas que garantem ao povo que a esperança tem razão de ser. Um dia, todos regressarão a cantar, levando consigo o trigo de colheitas abundantes.

SÓ CRISTO É A RAZÃO ÚLTIMA DA NOSSA ESPERANÇA

4. Toda a Carta aos Filipenses é um hino de louvor a Cristo que, dando a vida, dá à Humanidade uma vida nova. Paulo pede aos cristãos de Filipos que recordem os anos de outrora cheios de dificuldades.

Rompendo com o passado, vale a pena acolher a novidade do Evangelho. Para isso, é preciso conhecer bem Jesus Cristo, o bem supremo, para

n'Ele cada um se encontrar com a justiça que vem de Deus. Escrevendo para a comunidade de uma cidade da Grécia, Paulo fala do atleta que corre para a meta que é Cristo, identificando-se plenamente com Ele e atingindo, assim, a santidade.

UM EXEMPLO MARAVILHOSO DOS GESTOS DE JESUS

5. É uma página lindíssima, esta do Evangelho de João. Tantos personagens: a mulher pecadora pública, os fariseus e os doutores da lei, sempre exigentes para com os outros, os discípulos perplexos perante a provocação, Jesus cheio de sabedoria e de paz.

Os gestos de Jesus são muito simples: escreve na terra, interpela os acusadores, consegue que todos deixem as pedras que seriam usadas para apedrejar a mulher até à morte, e partam. Depois seguiu-se um diálogo muito simples quando finalmente ficaram a sós. Logo a seguir, mais uma maravilhosa história de perdão, um hino ao perdão radical: “Ninguém te condenou? Eu também te não condeno, vai em paz, não tornes a pecar.” (Jo 8,11)

6. E o cristão, perdoa sempre, através de um perdão total à maneira de Cristo? Dirá: talvez perdoe, mas fulano deve, primeiro, pedir-me desculpa... Talvez perdoe, mas não esquecerei...

Sentimos esta necessidade de perdoar quando rezamos o “Pai Nosso”?

“Perdoai, Senhor, as nossas ofensas assim como nós perdoamos aos que nos ofendem?”

Este Evangelho confronta-nos com o constante amor e ternura que Jesus tem sempre para com cada homem e com cada mulher, mormente neste tempo quaresmal, quando lhes diz: “...Eu também te não condeno, vai em paz, não tornes a pecar”.

Votos de uma feliz semana, dedicada ao perdão de Deus e dos homens.

P.S. Texto escrito segundo a antiga ortografia.